

Taxas de juro



O que são as taxas de juro?

- Em termos simples, as taxas de juro representam o preço do dinheiro:
 - O valor que se paga (custo) por pedir dinheiro emprestado; e
 - O valor que se recebe (rendimento) por emprestar.
- Expressam-se como uma percentagem do montante emprestado.
- Existem diferentes tipos de taxas de juro, como por exemplo:
 - Taxas de juro nominais e reais;
 - Taxas de juro simples e compostas; e
 - Taxas de juro fixas e variáveis.

Inflação



- A inflação corresponde a uma subida generalizada, permanente e sustentada dos preços dos bens e serviços
- Quando os **preços aumentam ao longo do tempo**, é necessário mais dinheiro para comprar o mesmo conjunto de bens e serviços, isto é, quando a inflação “sobe”, o poder de compra desce
- As taxas de juro são um dos principais instrumentos de que os bancos centrais dispõem para **controlar a inflação**

Banco Central Europeu (BCE)



- Na zona Euro, incluindo Portugal, a política monetária é conduzida pelo **BCE**.
- O principal objetivo do BCE é manter a **estabilidade** de preços na zona Euro, definida como uma meta de inflação de 2% a médio prazo.
- As taxas de juro oficiais do BCE são:
 - Taxa de facilidade permanente de depósitos;
 - Taxa das operações principais de refinanciamento; e
 - Taxa de facilidade permanente de cedência de liquidez.

Bancos comerciais



- Quando o **BCE sobe as taxas de juro**, os bancos comerciais:
 - Passam a pagar mais quando precisam de se financiar junto do BCE; e
 - Recebem mais pelo dinheiro que mantêm depositado no BCE.
- As decisões do BCE influenciam direta e indiretamente todas as taxas de juro na economia, incluindo as **taxas Euribor**.
- **Taxas Euribor:**
 - São taxas de referência do mercado monetário do euro, para prazos compreendidos entre uma semana e um ano;
 - São calculadas como a média ajustada das taxas a que os principais bancos da Zona Euro (incluindo a CGD) estão dispostos a emprestar dinheiro entre si, sem garantias; e
 - Servem como indexante de vários produtos financeiros, como o crédito à habitação.

Impacto na sua carteira



- Quando os bancos comerciais pedem emprestado ou depositam dinheiro a **taxas de juro mais elevadas**, tendem a transferir esse acréscimo para os clientes.
- No caso de um crédito à habitação com taxa de juro variável indexada à Euribor a 6 meses:
 - A taxa de juro que paga é revista semestralmente;
 - Se a Euribor sobe, a prestação mensal aumenta; e
 - Se a Euribor desce, a prestação mensal diminui.
- Por outro lado, uma subida das taxas de juro tende a aumentar a remuneração dos depósitos, enquanto uma descida a reduz.

Efeito indireto



- Um aumento das taxas de juro tende a:
 - **Aumentar o custo do financiamento de empresas e famílias;**
 - **Desincentivar o aumento do investimento e do consumo privado; e**
 - **Abrandar o crescimento da atividade económica.**
- Por essa razão, os bancos centrais procuram uma “aterragem suave”, ou seja:
 - Aumentar gradualmente as taxas de juro para controlar a inflação; e
 - Evitar uma contração acentuada da atividade económica ou uma recessão